

## DIMENSÕES DA MEMÓRIA: A RAIZ COMUM

Evelina Oliveira

*O arrepio singular e vertical da raiz que larga o chão.*

*O equilíbrio da semente no movimento das brisas.*

*A memória de um velho poema reencontrado no interior do azul:*

*...Sou uma alga azul e verde*

*e tenho uma tarde de água dentro de mim...*

*Os gestos doces da água na linha horizontal da neblina...*

Maria Leonor Barbosa Soares,

Catálogo da exposição *Dimensões da Memória*, Porto

É a partir das memórias de sensações/emoções nos longos passeios por entre os aromas, cores, brisas de veludos verdes e cintilantes sons de voos de rasantes dos insectos que, por entre os estreitos caminhos de bosques e jardins, surge o encontro na minha pintura entre a expressão plástica e a ciência.

Surge a primeira série em 1997 – *Arquivos do efémero* – como uma reflexão sobre as questões da efemeridade, interações e transformações nos seres vivos. A partir desta primeira abordagem nasce a necessidade de levar mais longe a temática quer da relação memória genética/memória selectiva (no ser humano) o que resultou em diversas “séries” com continuidade. Nas séries *Uni-versus*, *Húmus// Humanus* abordei o interesse pela analogia entre diferentes formas e mecanismos de vida – a raiz comum entre vegetal e animal (que à ínfima escala são homólogos); em *Habitáculos do ser* e *Contaminações* debrucei-me sobre os problemas que os (des) conhecimentos sobre genética e transgénicos levantam; em *Inner/ Inter/ Plays* evoquei a paisagem (percepção, conexões e tramas). Por último em *Dimensões da memória* desenvolvi um projecto à volta das sensações visuais, rastros que ficam na retina, vestígios seleccionados pela percepção e pela emoção deixada pela passagem de uma brisa com aroma a verdes...pela filigrana da asa de uma libélula...a cor inebriante

na sua vastidão de campo de urze...das transparências de olhares/memória nas húmidas auroras de um bosque e... a intensa beleza de uma frágil camomila no infinito dos amarelos...

Deixo aqui algumas imagens da série:"*Dimensões da Memória*", um projecto de fusão arte/ciência/ilustração científica/taxinomia.

## DIMENSIONS OF MEMORY: THE COMMON ROOT

English version<sup>1</sup>

Evelina Oliveira

It is from memories and recollections of sensations and emotions aroused in long walks among fragrances and colours, smooth breezes of velvet green and glittering sounds of insects in their steep tangential flight, along narrow lanes and paths of woods and gardens, that my painting meets its expression between the plasticity of forms and the questionings of science.

The first series appears in 1997 – *Archives of the Ephemeral* – as a reflexive approach to the subject of the ephemeral as well as the interactions and transformations occurred in living beings. This first approach is further developed in the need of exploring the relationship genetic memory/ selective memory (in humans) which resulted in several other inter-related “series”, in a row of continuity. In the series *Uni-versus*, *Húmus//Humanus*, my interest was to focus on the analogy between different life forms and mechanisms – the common root uniting the vegetable and the animal (which are ultimately identical and homologous); in *Habitáculos do Ser* (*Habitations of Being*) and *Contaminações* (*Contaminations*), I turned to the problems raised by one’s (lack of ) knowledge of genetics and transgenic substances; *Inner/Inter/Plays* was an evocation to nature (perception, connections, plots). Finally, *Dimensões da Memória* (*Dimensions of Memory*) is a projected developed around visual sensations, traces kept in the retina, vestiges that our sensorial perception select from the emotion left in the air by the passing breeze carrying a sweet scent of green... by the exquisite lace of a dragonfly’s wings... the dazzling colours of the vast fields of heath ... the transparence of eyes and memories in the dewy dawns of woods and... the intense beauty of a fragile daisy in the infinity of yellows...

Here are some pictures from *Dimensões da Memória* (*Dimensions of Memory*), a project that intertwines art/ science/ scientific illustration /taxonomy.

---

<sup>1</sup> Versão inglesa de Filomena Vasconcelos

## DIMENSÕES DA MEMÓRIA

Exposição de pintura de Evelina Oliveira



Vestígios do Olhar 1



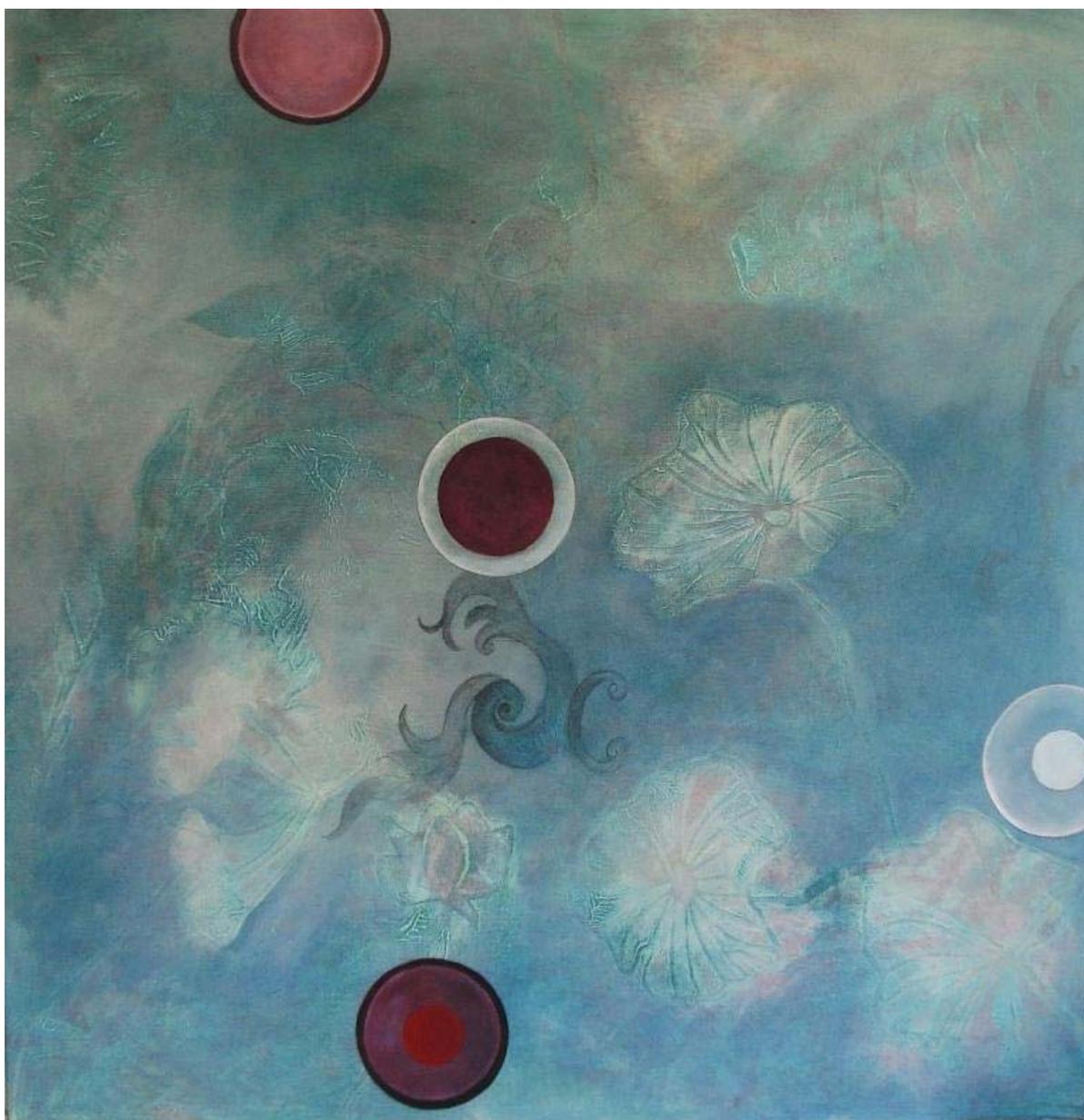
Vestígios do Olhar 2



Dimensões da memória (1)



Dimensões da Memória (2)



Dimensões da memória (3)



Dimensões da memória (4)



Dimensões da memória (5)



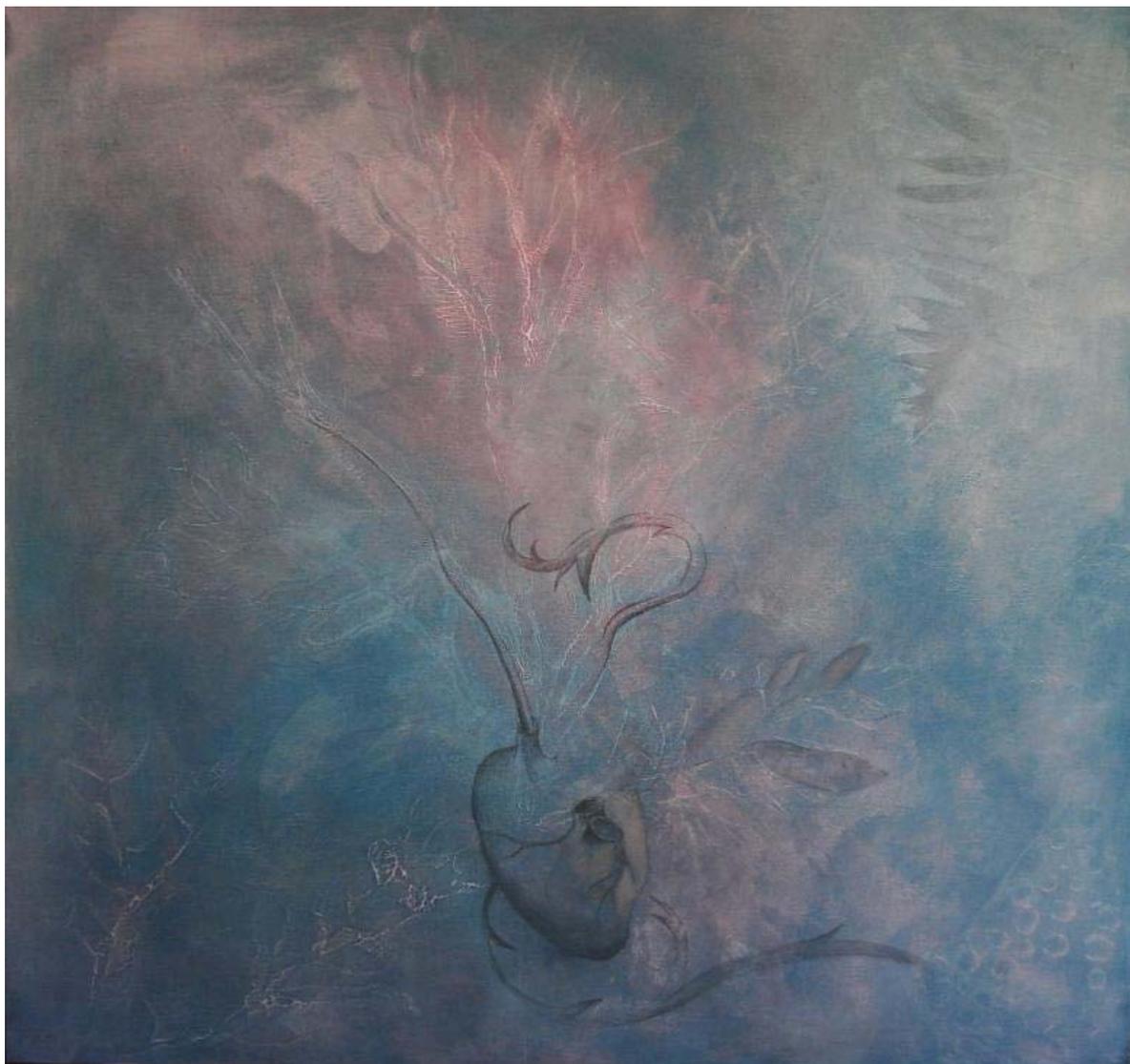
Dimensões da memória (6)



Dimensões da memória (7)



Dimensões da memória (8)

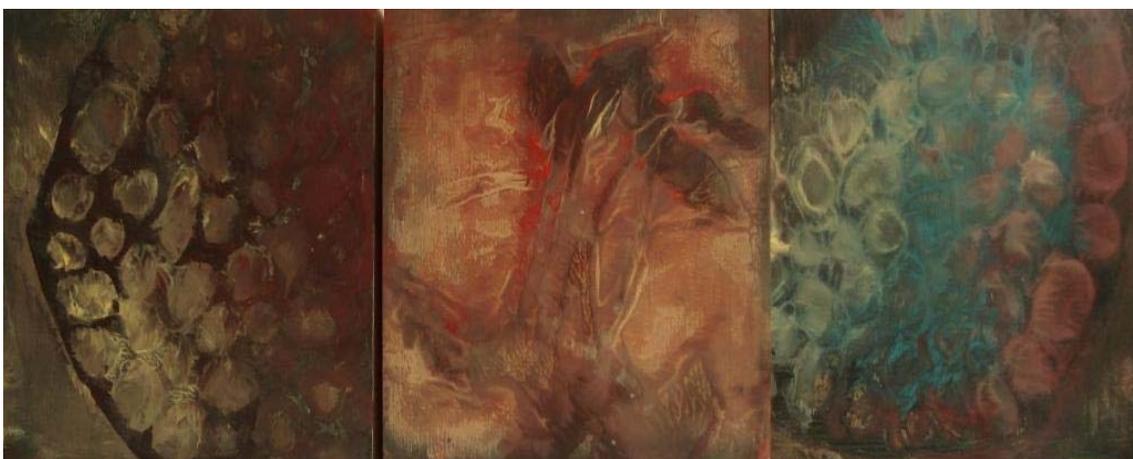


Coração Vegetal

Módulo 1



Módulo 2



Módulo3



**Ficha Técnica:**

Módulos fazem parte de uma instalação chamada: "Spacetime geometric memory"

Os módulos são técnica mista s/madeira

Nas dimensões de 15x45cm (15x15+15+15cm)

Quadros (1, 2 e 5) – técnica mista s/tela 100x80cm

( 3, 6, 8 e coração vegetal) – técnica mista s/tela 100x100cm

(4) – Técnica mista s/tela 120x100cm

(7) – Técnica Mista s/tela 150x100cm

Vestígios do olhar 1 e 2 – técnica mista s/tela 50x50cm

Todas as peças e quadros são de 2008